

USO DE CASOS CLÍNICOS NO ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS

Inaê de Oliveira Marcelo¹

Priscila Marques Sosa²

Pâmela Billig Mello Carpes³

Resumo:

O método tradicional de ensino aprendizagem parece não gerar a aprendizagem significativa para o aluno dos dias atuais. Dessa maneira, as escolhas metodológicas dos professores são importantes para o entendimento e melhoramento do processo educacional. É necessário que o conteúdo seja apresentado de forma atrativa ao aluno, com metodologias que diferem da tradicional, tornando o aluno protagonista na construção do seu conhecimento. Esse tipo de metodologia é conhecida como metodologia ativa, e permite o aprimoramento de habilidades cruciais para a prática profissional, como pensamento crítico e analítico, comunicação e tomada de decisão clínica. A formação em fisioterapia requer muitos conhecimentos básicos, que ocupam aproximadamente dois anos do currículo acadêmico, incluindo as disciplinas de histologia, anatomia, bioquímica, fisiologia, entre outros. Assim, muitas vezes o estudante, no início da sua vida acadêmica, não tem contato com a prática da sua profissão, o que pode contribuir para a desmotivação de alguns alunos. Por esse motivo é importante que os professores utilizem metodologias alternativas que aproximem o estudante das suas futuras práticas profissionais o mais cedo possível. Considerando o exposto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de integrar a disciplina de Fisiologia Humana com situações clínicas que o estudante de fisioterapia irá encontrar na sua futura prática profissional, de forma a dar maior significado ao conteúdo estudado, através de metodologias ativas de ensino. Após desenvolvê-lo, avaliamos a percepção dos estudantes envolvidos acerca desta proposta. Vinte alunos do segundo ano do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, matriculados na disciplina de Fisiologia Humana II, participaram da atividade, que envolveu o uso de casos clínicos inspirados em situações clínicas reais para trabalhar conceitos de fisiologia. Os casos foram apresentados após aulas teóricas e práticas abordando os conteúdos de fisiologia cardiovascular e respiratória, e envolveram situações de hipertensão arterial associada à disfunção do sistema renina-angiotensina-aldosterona, e pneumotórax, respectivamente. Os casos foram apresentados ao final dos estudos teórico-práticos de cada conteúdo. Em um primeiro momento, cada grupo deveria identificar a alteração patológica, relacionando o quadro sintomático com os conteúdos de fisiologia previamente estudados. Nesta etapa foi permitida a consulta bibliográfica. Na segunda etapa os grupos elaboraram um possível plano de tratamento, relacionando estratégias para o retorno da homeostasia. Ao

final, os alunos foram convidados a responder um questionário para avaliar a atividade. Os resultados obtidos na avaliação dos estudantes participantes demonstram que o uso de casos clínicos no ensino de Fisiologia Humana para estudantes de Fisioterapia foi considerado uma estratégia relevante pelos estudantes. Dessa maneira, o uso de casos clínicos da disciplina de Fisiologia Humana permitiu aos alunos uma aproximação das diferentes situações que irão encontrar em sua área de atuação com os conteúdos estudados nesta e em outras disciplinas básicas

Palavras-chave: fisioterapia; fisiologia humana; graduação;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

USO DE CASOS CLÍNICOS NO ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS

¹ Aluno de graduação. inae.oliveira@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. priscilasosa.gpfis@gmail.com. Co-autor

³ Docente. pamelacarpes@unipampa.edu.br. Orientador



USO DE CASOS CLÍNICOS NO ENSINO DE FISILOGIA HUMANA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS

1. INTRODUÇÃO

O processo tradicional de ensino-aprendizagem baseia-se no professor como responsável por transmitir o conteúdo, sendo o aluno responsável apenas pela retenção e repetição do mesmo. Entretanto, esse método parece não gerar a aprendizagem significativa para o aluno dos dias atuais. Dessa maneira, as escolhas metodológicas dos professores são importantes para o entendimento e melhoramento do processo educacional (ISCHINGER, 2009).

É necessário que o conteúdo seja apresentado de forma atrativa ao aluno, com metodologias que diferem da tradicional, tornando o aluno protagonista na construção do seu conhecimento. Esse tipo de metodologia é conhecida como metodologia ativa, e permite o aprimoramento de habilidades cruciais para a prática profissional, como pensamento crítico e analítico, comunicação e tomada de decisão clínica (MUMTAZ, 2017). A formação em fisioterapia requer muitos conhecimentos básicos, que ocupam aproximadamente dois anos do currículo acadêmico, incluindo as disciplinas de histologia, anatomia, bioquímica, fisiologia, entre outros. Assim, muitas vezes o estudante, no início da sua vida acadêmica, não tem contato com a prática da sua profissão, o que pode contribuir para a desmotivação de alguns alunos. Por esse motivo é importante que os professores utilizem metodologias alternativas que aproximem o estudante das suas futuras práticas profissionais o mais cedo possível, pois dessa maneira, os alunos têm a possibilidade de aprimorar seus conhecimentos básicos integrando-os com a prática de seu curso.

No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, a disciplina de Fisiologia Humana é ofertada no segundo e terceiro período da graduação, sendo esta uma disciplina essencial para uma prática clínica de qualidade. Segundo Anderson (2017), a compressão de fisiologia humana promove o pensamento crítico e serve de base científica importante para alcançar competências em áreas clínicas da saúde, isso porque, durante as aulas de fisiologia o aluno compreende o funcionamento do corpo humano e dos seus sistemas orgânicos em condições de homeostasia, podendo ter uma visão de como e porque determinadas doenças acabam gerando disfunções, se o professor gerar oportunidade para tal.

Considerando o exposto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de integrar a disciplina de Fisiologia Humana com situações clínicas que o estudante de fisioterapia irá encontrar na sua futura prática profissional, de forma a dar maior significado ao conteúdo estudado, através de metodologias ativas de ensino. Após desenvolvê-lo, avaliamos a percepção dos estudantes envolvidos acerca desta proposta.

2. METODOLOGIA

As atividades propostas foram ofertadas no primeiro semestre letivo de 2017. Vinte alunos do segundo ano do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, matriculados na disciplina de Fisiologia Humana II, participaram da atividade, que envolveu o uso de casos clínicos inspirados em situações clínicas reais para trabalhar conceitos de fisiologia.

Os casos foram apresentados após aulas teóricas e práticas abordando os conteúdos de fisiologia cardiovascular e respiratória, e envolveram situações de hipertensão arterial associada à disfunção do sistema renina-angiotensina-aldosterona, e pneumotórax, respectivamente. Os casos foram apresentados ao final dos estudos teórico-práticos de cada conteúdo. Os alunos formaram grupos e receberam informações clínicas dos “pacientes” simulados, assim como resultados de exames laboratoriais e de imagem fictícios. Em um primeiro momento, cada grupo deveria identificar a alteração patológica, relacionando o quadro sintomático com os conteúdos de fisiologia previamente estudados. Nesta etapa foi permitida a consulta bibliográfica. Na segunda etapa os grupos elaboraram um possível plano de tratamento, relacionando estratégias para o retorno da homeostasia. Nesta segunda etapa o professor e os monitores auxiliavam os estudantes, já que eles ainda não tinham tido disciplinas específicas de tratamento fisioterapêutico e farmacológico.

Ao final, os alunos foram convidados a responder um questionário para avaliar a atividade. O questionário foi montado de acordo com a Escala de Likert, na qual os sujeitos expressam seu nível de concordância em relação a uma determinada afirmação. Os alunos poderiam marcar apenas uma alternativa por questão.

Foram incluídos na análise os alunos que participaram da atividade e responderam o questionário completo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na avaliação dos estudantes participantes demonstram que o uso de casos clínicos no ensino de Fisiologia Humana para estudantes de Fisioterapia foi considerado uma estratégia relevante pelos estudantes. Em resposta a afirmação “a disciplina de fisiologia humana é essencial para formação em fisioterapia”, 100% dos alunos concordou totalmente (Figura 1), o que demonstra que eles conseguem perceber, como afirma Joyner (2011), que a fisiologia é uma disciplina essencial para a área de saúde.

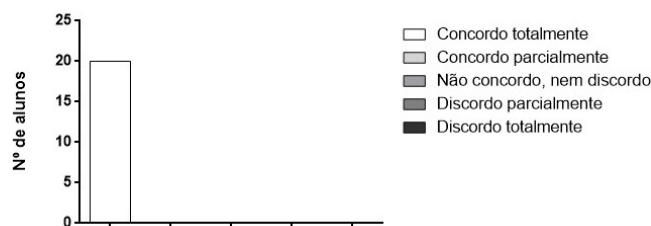


Figura 1: Nível de concordância dos alunos com a afirmação: “A disciplina de Fisiologia Humana é essencial para formação em Fisioterapia”. (Elaborado pela autora)

Na segunda questão, os alunos deveriam expressar seu nível de concordância com a afirmação de que o uso de casos clínicos contribuiu para contextualização dos conteúdos de fisiologia humana com a atuação do profissional de Fisioterapia. Oitenta por cento dos alunos concordou totalmente, enquanto 10% não concordou nem discordou, 5% concordou e 5% discordou parcialmente (Figura 2). Segundo Malnic (1994), a fisiologia é um importante elemento na estrutura curricular das ciências da saúde.



Figura 2. Nível de concordância dos alunos com a afirmação: “O uso de casos clínicos contribuiu para contextualização dos conteúdos de fisiologia humana com a atuação do profissional de Fisioterapia”. (Elaborado pela autora).

Na última questão os alunos deveriam se posicionar quanto a seguinte frase: “Considerando que as disciplinas de fisiologia humana são nos primeiros semestres do curso de Fisioterapia, os casos clínicos são uma forma interessante de aproximar o aluno a situações que serão cotidianas em sua vida profissional”. Verificamos que 85% dos alunos concordou totalmente, enquanto os 15% restantes concordou parcialmente com esta afirmação (Figura 3).



Figura 3. Nível de concordância com a afirmação: “Considerando que as disciplinas de Fisiologia Humana são nos primeiros semestres do curso de Fisioterapia, os casos clínicos são uma forma interessante de aproximar o aluno a situações que serão cotidianas em sua vida profissional. ”. (Elaborado pela autora).

De fato, a formação em Fisioterapia requer conhecimento das ciências básicas para a resolução clínica da patologia do futuro paciente. A utilização de casos clínicos trouxe permitiu ao estudante ter um contato com uma possível situação clínica, e relacionar esta com o estudo da fisiologia, disciplina que muitas vezes lhe parece distante da prática profissional. Além disso, a forma como a proposta foi conduzida, permitiu que os estudantes integrassem conhecimentos de diferentes disciplinas cursadas, a citar: fisiologia, anatomia, farmacologia, imunologia, entre outras. De acordo com Caggy (2011), a interdisciplinaridade desvela-se como uma ferramenta capaz de melhorar o aprendizado e o desempenho dos estudantes, demonstrando a relevância da sua utilização no ensino superior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de casos clínicos da disciplina de Fisiologia Humana permitiu aos alunos uma aproximação das diferentes situações que irão encontrar em sua área de atuação com os conteúdos estudados nesta e em outras disciplinas básicas. Os alunos puderam discutir e integrar a fisiologia e fisiopatologia de duas situações logo no início da sua vida acadêmica, o que é de extrema importância, visto que nos primeiros semestres alguns alunos perdem interesse no curso, devido à falta de aplicabilidade prática que visualizam nas disciplinas básicas. Essa atividade, então, aproximou o aluno à prática fisioterapêutica e aumentou o interesse pela fisiologia humana.

5. REFERÊNCIAS

ANDERSON, Lisa C.; KRICHBAUM, Kathleen E.. Best practices for learning physiology: combining classroom and online methods. *Advances In Physiology Education*, [s.l.], v. 41, n. 3, p.383-389, 5 jul. 2017. American Physiological Society.

CAGGY, Ricardo Costa da Silva Souza. A INTERDISCIPLINARIDADE REVISITADA: ANALISANDO A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR EM UMA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA. 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

ISCHINGER, Barbara. TEACHING PRACTICES, TEACHERS' BELIEFS AND ATTITUDES. In: ISCHINGER, Barbara. *Creating Effective Teaching and Learning Environments: First Results from TALI*. -: Oecd, 2009. p. 87-133.

JOYNER, M. J.. Why Physiology Matters in Medicine. *Physiology*, [s.l.], v. 26, n. 2, p.72-75, 1 abr. 2011. American Physiological Society.

MALNIC, Gerhard; SAMPAIO, Magda Carneiro. O ensino das ciências básicas na área da Saúde. *Estudos Avançados*, [s.l.], v. 8, n. 22, p.547-552, dez. 1994. FapUNIFESP (SciELO).

MUMTAZ, Sadaf; LATIF, Rabia. Learning through debate during problem-based learning: an active learning strategy. *Advances In Physiology Education*, [s.l.], v. 41, n. 3, p.390-394, 5 jul. 2017. American Physiological Society.